

Zootecnia

## **Evolução de índices de fertilidade em novilhas precoces de uma fazenda comercial localizada no centro oeste do Brasil.**

Ludmila carvalho de andrade - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PET e PIVIC/UFLA.

Laís Reis Carvalho - Coorientadora, doutorado, programa de pós-graduação em ciências veterinárias, UFLA

Lucas Araujo Lemos - Mestrado, programa de ciências veterinárias, UFLA

Matheus Pedroso Vicente - Mestrado, programa de ciências veterinárias, UFLA

José Nélio de Sousa Sales - Orientador, professor do departamento de medicina veterinária, UFJF - Orientador(a)

### **Resumo**

Em sistemas pecuários a maior produtividade e a maior lucratividade estão diretamente relacionadas a eficiência reprodutiva. No Brasil, a reprodução de vacas de corte, em sua grande maioria, é realizada durante uma estação de monta (EM) em um determinado período do ano. Dessa maneira, é possível concentrar os partos e a desmama dos bezerros em momento adequado. Além disso, uma das formas de maximizar o ganho produtivo nesse sistema é submeter as fêmeas o mais cedo possível a reprodução. Assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma análise descritiva dos dados de fertilidade de uma fazenda comercial de criação de gado de corte em três diferentes EM a partir da seleção de novilhas precoces. Foram utilizados dados referentes às EM 2020/2021 (n=704), 2021/2022 (n=639) e 2022/2023 (350) e os seguintes índices reprodutivos foram analisados: diagnóstico de gestação aos 30 dias após a IATF (DG30), diagnóstico final da EM, taxa de nascimento, taxa de desmama, morte de novilhas ao parto e perdas durante todos esses períodos. Em relação a taxa de concepção aos 30 dias após a IATF (DG30), 80,4% (566/704), 64,4% (413/639) e 75,7% (265/350) das novilhas se tornaram gestantes na EM 20/21, 21/22 e 22/23, respectivamente. Ao diagnóstico final da EM, as taxas de concepção foram: EM 20/21 = 69,3% (488/704), EM 21/22 = 59,8% (382/639) e EM 22/23 = 66,9% (234/350). Durante esses dois períodos foram observadas perdas gestacionais [EM 20/21 = 13,8% (78/566); EM 21/22 = 7,5% (31/413); EM 22/23 = 11,7% (31/265)]. A taxa de nascimento nas diferentes EM foram: EM 20/21 = 50,4% (355/704), EM 21/22 = 51,5% (329/639) e EM 22/23 = 61,1% (214/350). Entretanto, entre o diagnóstico final da EM e o parto, foram observadas perdas gestacionais [EM 20/21 = 21,9% (107/488); EM 21/22 = 8,9% (34/382); EM 22/23 = 6,4% (15/234)] e morte de matrizes [EM 20/21 = 3,7% (26/704); EM 21/22 = 3,0% (19/639); EM 22/23 = 1,4% (5/350)]. Após o parto, foram observadas 5,4% (19/355), 4,0% (13/329) e 3,7% (8/214) de perdas no sistema de cria até a desmama nas EM 20/21, 21/22 e 22/23, respectivamente. Por fim, a taxa de bezerros desmamados nas diferentes EM foram: EM 20/21 = 47,7% (336/704), EM 21/22 = 49,5% (316/639) e EM 22/23 = 58,9% (206/350). Conclui-se que, após as análises dos índices reprodutivos nas diferentes EM, novilhas precoces apresentam taxas de concepção satisfatórias, porém, ocorre uma alta incidência de perdas durante o período gestacional até a desmama.

Palavras-Chave: Estação de monta, Taxa de concepção, IATF.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/cN5GOcyh9NM>